



## Solidariedade e alimentação saudável são resultado de muito esforço no RU5

Berton Cardoso / 7 de maio de 2024

### Trabalho em equipe | A servidora Mirceli Goulart conta um pouco da experiência de preparar e servir milhares de refeições todos os dias para desabrigados e voluntários

A nutricionista e servidora da UFRGS Mirceli Goulart e eu estávamos conversando numa das salas da direção da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (Esefid). Ali, organizávamos como faremos a campanha para arrecadar alguns dos alimentos necessários para os quase 600 abrigados e para os mais de 500 voluntários que neste momento circulam pelo Câmpus Olímpico. A profissional está em ação desde sábado, quando chegaram as primeiras pessoas, e está na coordenação do setor de alimentação.

Mas nossa conversa foi interrompida por uma cena que dá conta de ilustrar o espírito deste local neste momento de junção de esforços: o professor do curso de Educação Física Elisandro Schultz Wittzorecki entrou sala adentro procurando uma tesoura. O objetivo era salvar um galão de cinco litros de água, distribuindo o conteúdo em outros vasilhames. Não dá pra desperdiçar, claro, num momento em que toda a cidade enfrenta escassez.

Situado aqui no câmpus, o RU5, espaço transformado em refeitório neste momento, tem preparado todos os dias 80kg de arroz, 60kg de feijão e 80kg de carnes. De acordo com Mirceli, há um bom estoque de alimentos não perecíveis e a equipe tem conseguido obter a maior parte dos insumos junto a centros de coleta de doações vinculados à Prefeitura. Apenas tem faltado coisas para café da manhã e lanche, como pães e bolos, alimentos que estão escassos em toda a cidade. A equipe responsável pela alimentação, porém, tem dado conta de se adaptar: diante da ausência de presunto e queijo para preparar sanduíches, distribuem bolachas.

No caso de uma eventual escassez de outras coisas, a nutricionista diz ser preciso um plano B, reduzindo frutas, verduras e legumes. Mas assegura: “Feijão, arroz e massa sempre vai ter”. “Queremos qualificar, ter proteína, presunto e queijo, pão, dentro do possível”, ressalta ela para justificar porque, além dos mantimentos obtidos de centros de coletas, a ideia é ter uma campanha própria de arrecadação de doações, que serão recebidas no RU2, o do Câmpus Saúde a partir da próxima quarta, dia 8 (acompanhe pelo [site](#) e pelo [perfil do JU no Instagram](#) para saber quando e o que doar).

Sobre o fato de o Câmpus Olímpico não receber doações, Mirceli é enfática ao dizer que, além da limitação de espaço para armazenar, este é um abrigo, um lugar onde estão pessoas em situação de vulnerabilidade e voluntários que as estão ajudando.

*“Tem gente morando aqui, e é preciso respeitar. É como se fosse a casa delas, vamos tentar fazer com que o ambiente seja o mais próximo da casa delas.”*

— Mirceli Goulart

E é por isso, segundo ela, que fazem questão de oferecer cinco refeições diárias: café da manhã, almoço, lanche, jantar e ceia. Para se ter ideia, o RU5, em dias normais, serve 500 refeições no almoço por dia para a comunidade universitária. Agora, estão preparados para alimentar até 700 pessoas em cada refeição entre abrigados e voluntários.

Para a nutricionista, este tem sido um momento desafiador e, acima de tudo, tocante. Ao falar de sua experiência pessoal, não consegue conter a emoção. “Eu nunca estive numa guerra”, hesita para pensar, “mas deve ser muito parecido com isso, ou pior, mas eu não consigo nem imaginar”. Ele começou a trabalhar neste espaço ainda no sábado de manhã e tem tido uma rotina intensa: chega entre as 7h e as 8h da manhã e muitas vezes vai embora de madrugada. Ainda que se diga esgotada emocionalmente, rapidamente acrescenta que o que tem como missão é fazer da melhor forma possível. “Muitas vezes, precisamos lidar com expectativas frustradas”, conta sobre o desejo de ter tudo sempre o mais limpo, o mais agradável e bem feito para as pessoas que atende.

Particularmente emocionante para ela foi quando abriram o bufê na segunda-feira. Diante da variedade e do colorido dos alimentos que ali estavam todos se emocionaram. “Ver os voluntários chorando, se emocionando, porque o trabalho está surtindo efeito, aquele bufê bonito, colorido...”, embarga a voz.

“Sei que eu sou responsável porque eu sou servidora pública, mas neste momento aqui eu sou voluntária, assim como todo mundo. Minha maior função é cuidar de pessoas”, ressalta. Para ela, o maior aprendizado deste momento está sendo o quanto é possível fazer diferença quando as pessoas se unem. Sem água em casa, mas sem ninguém da família desabrigado, ela ensina: “A gente não consegue resolver o mundo, mas consegue alimentar 600 pessoas”.

#### Cardápios que foram oferecidos até agora aos desabrigados e voluntários:

04/05 – SÁBADO	CARDÁPIO
Desjejum:	pão com manteiga e pão com chimia, bolacha, café com com leite, leite com achocolatado
Almoço:	arroz com galinha e feijão
Lanche:	pão com manteiga e pão com presunto e queijo, bolacha, café com com leite, leite com achocolatado
Jantar:	carne moída com batata, arroz e feijão, alface e pepino
Ceia:	bolacha salgada e doce

05/05 – DOMINGO	CARDÁPIO
Desjejum:	sanduíche de frios, bolacha, fruta, café, leite com achocolatado
Almoço:	carne moída, abobrinha e batata doce, arroz e feijão
Lanche:	igual ao desjejum + suco + salada de fruta
Jantar:	frango com molho + batata palha + polenta + salada de tomate + couve chinesa
Ceia:	bolacha salgada e doce

06/05 – 2.ª FEIRA	CARDÁPIO
Desjejum:	sanduíche de frios, bolacha, fruta, café, leite com achocolatado
Almoço:	carne moída com molho, macarrão ao alho e óleo, arroz e feijão
Lanche:	pão com chimia + suco + café com leite + café + leite com achocolatado + fruta
Jantar:	fricassê de frango + batata rústica + feijão + salada de beterraba + couve chinesa
Ceia:	bolacha salgada e doce

#### Quantidade de refeições servidas até o momento no Câmpus Olímpico:

DATA	DESJEJUM	ALMOÇO	LANCHE	JANTAR
04/05	120	453	309	470
05/05	472	555	358	431
06/05	353	450	314	

#### :: Posts relacionados



O debate sobre o gerenciamento de recursos hídricos



A cultura Hip Hop expressa sua coletividade em espaços que demarcam sua presença no RS



Carta aos leitores | 05.06.24



Receita catastrófica: desmonte do Estado com mudanças climáticas

INSTAGRAM

[Jornaldauniversidadeufrgs](#)  
@jornaldauniversidadeufrgs

Follow

REALIZAÇÃO

JORNAL DA UNIVERSIDADE

UFRGS  
SECOM

UFRGS

CONTATO

Jornal da Universidade  
Secretaria de Comunicação Social/UFRGS

Av. Paulo Gama, 110 | Reitoria – 8. andar | Câmpus Centro | Bairro Farroupilha | Porto Alegre | Rio Grande do Sul | CEP: 90040-060

(51) 3308.3368

jornal@ufrgs.br

[View on Instagram](#)